

AVALIAÇÃO DE METÁSTASE EM LINFONODO SENTINELA DE CADELAS SUBMETIDAS À MASTECTOMIA RADICAL UNILATERAL PARA TRATAMENTO DE CARCINOMAS MAMÁRIOS (APOIO UNIP)

Alunas: Gabriela Laranja Polini e Isabela Sakakura Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Carlos Eduardo Fonseca Alves

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

O câncer de mama é a neoplasia mais comum em cadelas e a pesquisa de metástase tem um papel importante para a sobrevida e prognóstico das pacientes. Com isso, a técnica de linfonodo sentinela auxilia na identificação do linfonodo que drena o tumor e avalia possibilidade de metástase. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de micrometástase em linfonodos sentinelas de cadelas submetidas à mastectomia radical. Os procedimentos desta pesquisa foram aprovados pelo Comitê de Ética de Utilização de Animais – UNESP Botucatu (Protocolo CEUA 0192/2022). Foram incluídas 65 cadelas submetidas à mastectomia radical unilateral, com remoção do linfonodo sentinela pela técnica do azul patente. As cadeias mamárias com neoplasias, bem como os linfonodos sentinelas, foram fixados em solução de formalina tamponada 10% e analisados pela técnica de hematoxilina e eosina. Posteriormente, os linfonodos que foram negativos pela análise morfológica, foram submetidos à técnica de imuno-histoquímica com o anticorpo anti-pancitoqueratina (AE1/AE3). Os dados foram descritos de forma qualitativa, com a descrição da frequência de cada lesão. O subtipo histológico mais encontrado foi o tumor misto grau I (19/65), seguido por carcinoma complexo grau I (13/65) e carcinoma tubulopapilar grau II (5/65) e também carcinoma tubular grau I (5/65). Dessas cadelas, 20% (13/65) apresentaram micrometástases em linfonodos sentinelas, detectadas apenas por meio da técnica de imuno-histoquímica. Um achado interessante foi que a maioria das cadelas com micrometástases apresentaram tumores de grau I (8/13), seguido por tumores de grau II (3/13). Assim, não houve associação da

graduação histológica e a presença de micrometástases. A presente pesquisa identificou uma importante frequência de micrometástases em linfonodos sentinelas de cadelas acometidas por neoplasia mamária, e cadelas com tumores de grau I foram as mais acometidas.